

REFLEXÕES DA VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CME DO CENTRO CIRÚRGICO

Crislaine da Silva¹, Andriela Ildebrando², Eduarda Campos de Lima³, Alesandra Perazzoli de Souza⁴

1. Discente do curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Alesandra Perazzoli de Souza, alesouzaperazzoli@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O estágio realizado no setor de Central de Material e Esterilização (CME) do Centro Cirúrgico representou uma oportunidade singular de aprendizagem para os acadêmicos de Enfermagem da 6ª fase, pois possibilitou vivenciar um ambiente que, apesar de atuar de forma indireta no cuidado, tem impacto direto na segurança do paciente. Esse espaço, muitas vezes pouco valorizado na percepção dos estudantes, revelou-se essencial para a compreensão do fluxo cirúrgico e para o entendimento da responsabilidade da enfermagem em todas as etapas do processo assistencial. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência vivenciada no estágio no setor de CME do Centro Cirúrgico, ressaltando os aprendizados adquiridos e sua relevância para a formação acadêmica e profissional em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato reflexivo elaborado a partir da vivência dos estudantes durante o estágio supervisionado na 6ª fase do curso de Enfermagem, desenvolvido em um hospital de médio porte. A inserção ocorreu sob acompanhamento docente e da equipe de enfermagem, contemplando observação direta, execução supervisionada das etapas de limpeza, preparo, esterilização e armazenamento de materiais, além de discussões em grupo para ressignificação das experiências vividas. **Resultados:** O contato com o setor permitiu aos alunos perceber a complexidade e a organização necessárias para o funcionamento do CME, compreendendo que cada detalhe do processo está diretamente ligado à prevenção de infecções e à segurança do paciente cirúrgico. A rotina exigiu atenção, disciplina e respeito aos protocolos de biossegurança, reforçando o valor da responsabilidade individual e coletiva no trabalho. A experiência também trouxe a reflexão de que o cuidado em saúde vai além da assistência direta ao paciente, abrangendo atividades invisíveis, porém indispensáveis, para que o ato cirúrgico ocorra de maneira segura. Muitos estudantes relataram surpresa ao identificar a amplitude do papel da enfermagem nesse setor e destacaram a importância do trabalho em equipe, da comunicação eficaz e da valorização de todos os profissionais envolvidos. **Conclusão:** O estágio no CME do Centro Cirúrgico possibilitou uma aprendizagem significativa, ao ampliar a percepção dos estudantes sobre o cuidado em saúde e sobre a contribuição da enfermagem nos bastidores do processo assistencial. Essa experiência evidenciou que o trabalho realizado no setor, embora indireto, é fundamental para a manutenção da qualidade e da segurança nas práticas cirúrgicas. A vivência contribuiu para fortalecer o compromisso ético, técnico e humano dos futuros enfermeiros, despertando neles um novo olhar sobre a importância de todos os espaços e funções dentro do sistema de saúde.

Palavras-chave: Central de Esterilização e de Materiais; Enfermagem; Estudante de Enfermagem; Práticas de Estágio.